

PERCEPÇÕES SOBRE ETARISMO ORGANIZACIONAL ENTRE DISCENTES DA GRADUAÇÃO DE ENFERMAGEM

Saúde do Trabalhador; Educação em Enfermagem; Etarismo; Programas de Graduação de Enfermagem; Envelhecimento

Introdução

Etarismo é um estereótipo, preconceito e discriminação dirigida contra outros ou contra si mesmo com base na idade, que permeia o contexto organizacional de muitas instituições e setores da sociedade, incluindo locais de formação de profissionais que prestam assistência à saúde, como os cursos de graduação em enfermagem. Objetivo: analisar a percepção de discentes da graduação de enfermagem sobre o etarismo organizacional

Métodos

estudo descritivo, transversal, de abordagem quantitativa, realizado com graduandos de enfermagem de uma universidade pública do Rio de Janeiro, entre setembro e novembro de 2023, utilizando formulário de caracterização e a Escala de Ageísmo no Contexto Organizacional (EACO), com realização de análise estatística descritiva. Estudo aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa.

Resultados / Discussão

Resultados: entre 166 acadêmicos de enfermagem do primeiro ao oitavo período da graduação respondentes, a idade média foi de 22,86 anos, sendo que 54,8% se autodeclararam brancos, 94,6% solteiros e 92,8% não possuem filhos. Por meio da EACO, 83,1% demonstraram não ter atitudes negativas. Entretanto, apenas 42,8% dos participantes referiram atitudes positivas. Apesar de aparente melhoria nas atitudes etaristas negativas no contexto organizacional ao longo da graduação, o mesmo não é observado em relação às atitudes positiva, que tendem a diminuir ($p < 0,05$).

Considerações Finais

Observou-se a redução de atitudes etaristas negativas e a presença limitada de atitudes positivas em relação aos profissionais mais velhos no contexto organizacional ao longo da graduação em enfermagem, evidenciando a necessidade de intervenções mais abrangentes e contínuas sobre a temática durante todo o processo formativo. Considerando que a residência em saúde também se configura como um importante espaço de formação profissional, inserção no trabalho e construção de identidades profissionais, torna-se relevante investigar a presença e as manifestações do etarismo nesse contexto. Dessa forma, recomenda-se a realização de estudos com residentes e preceptores, a fim de identificar atitudes etaristas e subsidiar estratégias educativas que promovam relações intergeracionais mais respeitadas e inclusivas nos cenários de formação e prática em saúde.

Imagens Anexas



Referência Bibliográfica

RANÇA, L. H. de F. P. et al. Ageism in the organizational context: the perception of Brazilian workers. Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia, Rio de Janeiro, v. 20, n. 6, p. 762-772, nov./dez. 2017. OLIVEIRA, A. L. B.; DOURADO, M. B.; MENEZES, T. M. de O. A percepção dos graduandos de enfermagem sobre envelhecimento. Revista Enfermagem UERJ, Rio de Janeiro, v. 22, n. 5, p. 680-685, set./out. 2014. DOI: 10.12957/ruerj.2014.3771.